



Sessão de História
Dia 03/07/13 – 13h30 às 18h30
Unila-PTI - Bloco 09 – Espaço 02 – Sala 03

A Memória da Ditadura Stroessner: Setores Populares e Direitos Humanos no Paraguai

Paulo Alves Pereira Júnior*

Universidade Federal da Integração Latino-Americana
História - América Latina
E-mail: paulo.junior@unila.edu.br

Paulo Renato da Silva

Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História
E-mail: paulo.silva@unila.edu.br

RESUMO

Os estudos acadêmicos sobre os regimes militares e, principalmente, sobre as resistências a estes governos se concentram em grupos "intelectualizados" da sociedade (estudantes universitários, intelectuais, artistas, entre outros) e em trabalhadores organizados em associações, com destaque para sindicatos e partidos políticos. Além disso, uma vasta corrente de intelectuais marxistas prioriza como sujeitos históricos os operários, que fazem parte do processo de produção. Dessa maneira, como explicar o caso de um país altamente agrário como o Paraguai? Assim, o conceito de proletariado se manifesta insuficiente, pois não consegue explicar as ações de parcelas expressivas da população. Luis Alberto Romero, em seu livro *Sectores Populares, Cultura y Política: Buenos Aires en la entreguerra* (1995), evidencia o conceito de setores populares, onde pensam a constituição dos trabalhadores para além do processo produtivo e se voltar para sujeitos e grupos que não necessariamente estejam inseridos no processo produtivo tradicional, como as mulheres, os idosos e os camponeses, dentre outros. Esse viés seria mais interessante para se analisar o caso paraguaio, pois permitiria explicar - historicamente - os setores não ligados aos processos produtivos clássicos. Outro aspecto interessante é a forma de como os setores populares são representados nos estudos sobre as ditaduras. Apesar de destacarem as manifestações políticas dos movimentos populares e sociais - através de guerrilhas, passeatas e protestos -, muitos estudiosos consideram que as ditaduras militares latino-americanas conseguiram silenciar quase toda a sociedade, tornando-as passivas e coniventes com os governos autoritários. Nesse sentido, o seguinte trabalho pretende focar os setores populares, mais precisamente como a bibliografia sobre a ditadura paraguaia (1954-1989) analisa a atuação política destes grupos. O presente trabalho se concentrará em dois tomos (III e V) do Informe Final da Comissão de Verdade e Justiça do Paraguai (movimento elaborado por grupos da sociedade civil, entre os anos de 2002 e 2008, que tinham como objetivo construir uma comissão que evidenciasse as violações aos direitos humanos durante a ditadura de Stroessner), onde buscaremos analisar como os setores populares são representados nesses documentos, observando as permanências e rompimentos em relação à memória do período. Também destacaremos a atuação política da Igreja Católica durante a ditadura paraguaia e inclusive no processo de democratização do país, como porta-voz da sociedade e como denunciante das violações aos direitos humanos, cometidos por órgãos estatais e paraestatais do governo.

*bolsista de Iniciação Científica PROBIC/CNPq

Palavras-chave: *Regimes militares; Autoritarismo; América Latina; Igreja Católica.*